

Ruta graveolens L. – Arruda



Família = Rutaceae Arruda

Ruta graveolens

- **Histórico** = Originária do Mediterrâneo, embora amplamente cultivada na Europa, na Ásia e na África. A arruda foi trazida ao Brasil pelos colonizadores Portugueses. A superstição e o folclore popular atribui à arruda a capacidade de “espantar o mau olhado”, sendo largamente usada por benzedadeiras e curandeiros, como planta “mágica”.

Ruta graveolens

- **Em culturas muito antigas, são encontradas referências sobre seus poderes contra as "más vibrações" e seu uso na magia e religião. William Shakespeare, na obra Hamlet, se refere à arruda como sendo "a erva sagrada dos domingos", nos rituais de exorcismos.**

Ruta graveolens

- **A origem do nome vem do grego “rute”, que significa “salvador”. Na Idade Média, acreditava-se que a arruda defendia as pessoas contra a peste negra. No sul da Europa, as raízes da arruda eram adicionadas a um tipo de bebida chamada "grappa", um licor digestivo. Hieronymus Bock, considerado um dos primeiros botânicos da história, nos seus escritos de 1551, recomendava para que monges e religiosos ingerissem a arruda, misturada aos alimentos e às bebidas, para garantir a pureza e castidade.**

Ruta graveolens

- Aspectos botânicos = Erva arbustiva ou subarbustiva (herbácea), perene, caule lenhoso e ramificado, com até um metro e meio de altura; ramos herbáceos; folhas pecioladas, pequenas, compostas e pinadas, alternas e verde acinzentadas. Mesmo que tocada de leve, a arruda desprende um aroma intenso.

Ruta graveolens

- **Aspectos agronômicos** = Cresce em solos pedregosos, bem drenado e ligeiramente alcalinos; Desenvolve-se bem a sol pleno, sendo boa companheira dos figos e rosas, e incompatível com sálvia e manjerição. Plantio através de sementes, em sementeiras ou por estaquia (mais difícil, durante o inverno, retirando os galhos jovens de uma planta adulta e colocando-os em um substrato para ser plantadas no verão, após enraizamento). Colheita após 8 meses do plantio, antes da floração ou logo após o início da floração, sendo que alguns produtores fazem duas colheitas por ano.

Ruta graveolens

- Aspectos agronômicos = Plantio através de sementes, em sementeiras ou por estaquia (mais difícil, durante o inverno, retirando os galhos jovens de uma planta adulta e colocando-os em um substrato para ser plantadas no verão, após enraizamento). Colheita após 8 meses do plantio, antes da floração ou logo após o início da floração, sendo que alguns produtores fazem duas colheitas por ano.

Ruta graveolens

- Parte utilizada = Folhas

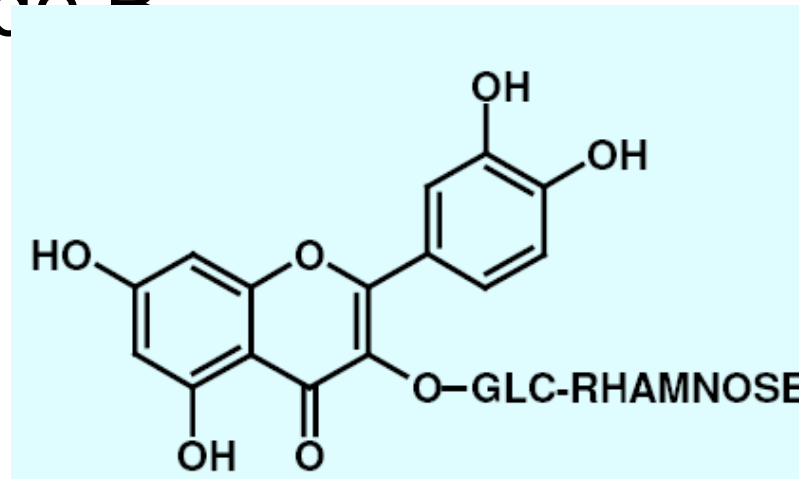


Ruta graveolens

- **Constituintes quimicos = Óleo essencial (alfa-pineno, cineol, limoneno, undecanona (46,8%) e *nonan-2-one* (18.8%) metilnonilketona, metilheptilketona e pregeijereno, metilnonilcetona ;**

Ruta graveolens

- Constituintes químicos = flavonóides
(rutina, hesperidina Rutarina,
isorutarina, isorhamnetin-3-O-),
rutinoside , cnidioside A, metilcnidioside A
e cnidioside B



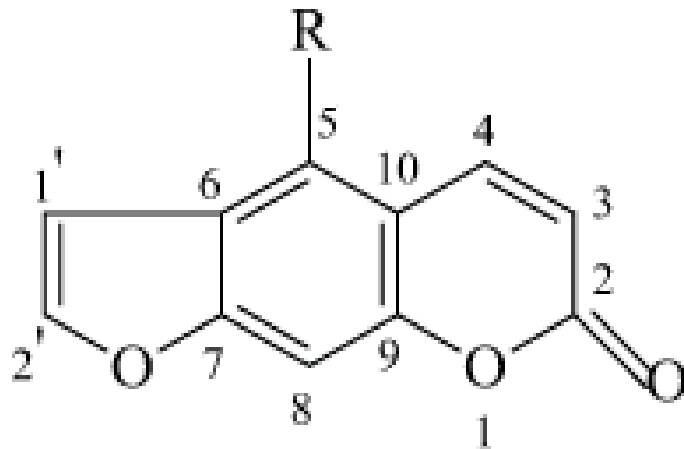
rutina

Ruta graveolens

- Constituintes quimicos = lactonas aromáticas (furanocumarinas, xantonina.

Ruta graveolens

- Constituintes químicos = derivados cumarínicos (bergapteno, rutaretina, rutamarina - psoralenos).



R=H=Psoraleno

R=OMe=Bergapteno

Atividade antimicrobiana e
antioxidante

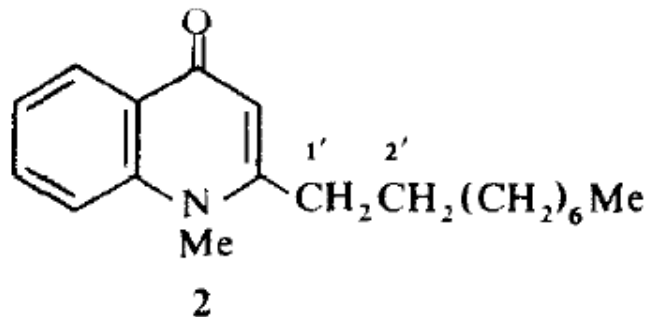
Brosimum gaudichaudii

Ruta graveolens

- Constituintes químicos = heterosídeos antociânicos e lignanas

Ruta graveolens

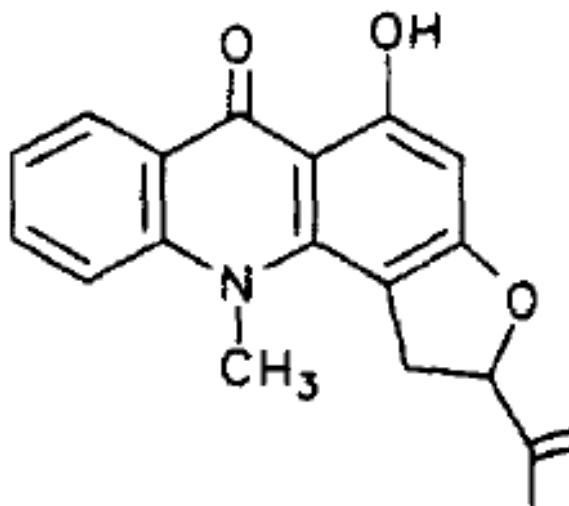
- Constituintes químicos = alcalóides quinolínicos (rutamina, ribalidina, ribalinidina, cocusaginina, esquiamianina , *1-metil-2-n-nonil-4-quinolona* e rutacridona. Rutalinio, metilcetonas (metilhepetilcetona, metilnonilcetona), gamaeagarina



alcalóides quinolínicos (*1-metil-2-n-nonil-4-quinolona*)

Ruta graveolens

- Constituintes químicos =



Rutacridone (2)

Alcalóide extraído das raízes de Ruta

O alcalóide epoxido de rutacridona extraído de raízes de arruda é um fungicida mais eficiente do que o captan® e o benomyl® no combate a importantes fungos patogênicos de plantas como *Colletotrichum fragariae*, *C. gloeosporioides*, *C. acutatum*, *Botrytis cinerea* e *Fusarium oxysporium*.

Ruta graveolens L. – Arruda

- Constituintes químicos =

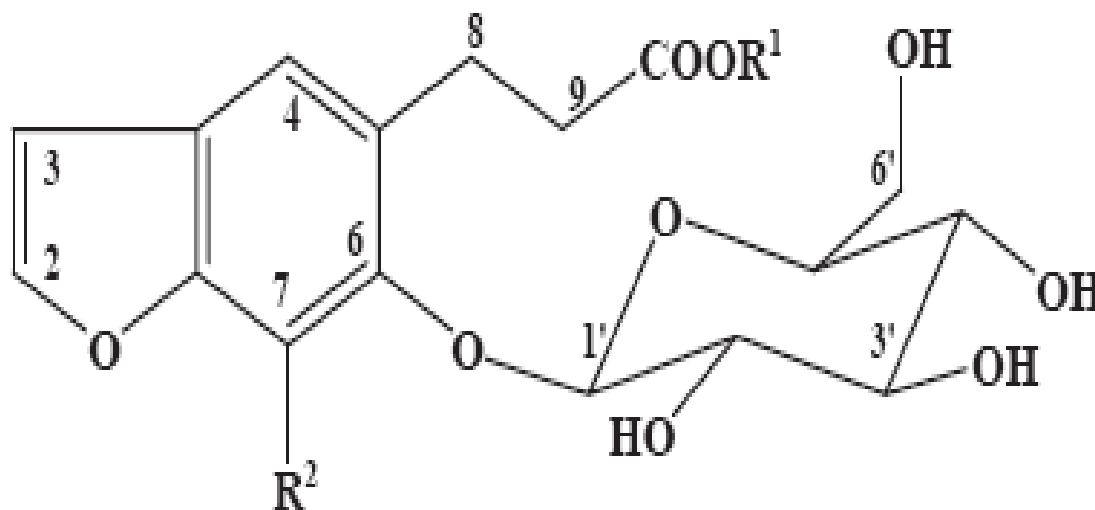


Fig. 1. Cnidioside B (1) and its methyl ester (2). (1) $R^1=H$; $R^2=OMe$. (2) $R^1=CH_3$; $R^2=OMe$.

Tropismo: sistema de sustentação (ligamentos e tendões)

